

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO	22. NOV. 1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	



Fotos Eduardo Gageiro

Na sede da ex-P. I. D. E., a bandeira, anunciando o leilão

## Leilão na P.I.D.E./D.G.S.

# COMEÇOU A SER «RIFADO» O RECHEIO DA CASA DO PESSOAL

A P. I. D. E. começou a ser «rifada». Ou seja: uma agência lisboeta de leilões hasteou no número nove da Rua Duques de Bragança a bandeira vermelha. Cento e tal lotes de artigos pertencente à cooperativa (?) do pessoal da extinta e sinistra corp ração estão a ser apregoados pela voz forte e bem humorada de um leiloeiro — que não se furta a comentários à parte — destinando-se o produto da venda a liquidar as dívidas aos credores.

Mercearias e malas de viagens, electrodomésticos e whiskies, mel e vinho, cons-

tituem matéria de interesse para muitos comerciantes ou mesmo particulares que nunca sonharam ir comprar em leilão o recheio dessa estranha cooperativa, constituída por gente que prendia e torturava autênticos cooperativistas.

Mas tudo aquilo tem um «r» reles e porco, que não vem só dos meses passados sobre as instalações do prédio da Duques de Bragança fechadas e a criar mofo. Nas paredes ainda se vêem retratos de «pin-ups», fotografias de touradas e negas de caras ou cernelha.

Logo à subida da porta

um santo antoninho em azulejo (se calhar para lembrar o outro de Santa Comba). Junto ao bar, a lista dos preços das bebidas: doze tostões para um brandy cinco estrelas, três escudos para uma sandes com manteiga, oito tostões por uma amêndoa amara ou um eduardinho. Uma bebida entre dois interrogatórios.

Além dos artigos mencionados estava também em leilão um bilhar — arrematado para uma casa do Porto; um completo gabinete de dentista e uma cadeira de barbeiro. E apetece dizer: que se rife a P. I. D. E.!